

**SOROCRED - CRÉDITO, FINANCIAMENTO  
E INVESTIMENTO S.A.**

**Relatório dos auditores independentes**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014**

# **SOROCRED - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014**

## **Conteúdo**

**Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis**

**Balancos patrimoniais**

**Demonstrações dos resultados**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

**Demonstrações dos fluxos de caixa**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Acionistas e Administradores da  
**Sorocred - Crédito, Financiamento e Investimento S.A.**  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **Sorocred - Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (“Instituição”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercícios findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Sorocred - Crédito, Financiamento e Investimento S.A.** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercícios findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Outros assuntos

#### Auditoria dos valores correspondentes ao período anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório, datado de 13 de março de 2015.

São Paulo, 02 de março de 2016.

# SOROCRED - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

## Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Notas	31/12/2015	31/12/2014
<b>Ativo circulante</b>		<b>308.859</b>	<b>196.805</b>
Disponibilidades	4	1.666	1.849
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>		<b>33.983</b>	<b>9.613</b>
Aplicação em depósitos interfinanceiros	4	33.983	9.613
<b>Titulos e valores mobiliarios</b>		<b>23.420</b>	<b>6.357</b>
Livres	5	23.420	6.357
<b>Operações de crédito</b>		<b>170.005</b>	<b>106.034</b>
Setor privado	6	201.152	129.996
(Provisão para operações crédito de liquidação duvidosa)	7.a	(31.147)	(23.962)
<b>Outros créditos</b>		<b>67.800</b>	<b>60.557</b>
Diversos	8	68.880	61.624
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	7.b	(1.080)	(1.067)
<b>Outros valores e bens</b>		<b>11.985</b>	<b>12.395</b>
Outros valores e bens		2.307	1.129
Despesas antecipadas		10.600	11.794
Provisão para desvalorização outros valores e bens		(922)	(528)
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>64.731</b>	<b>81.705</b>
<b>Operações de crédito</b>		<b>64.242</b>	<b>80.796</b>
Setor privado	6	64.242	80.796
<b>Outros créditos</b>		<b>489</b>	<b>909</b>
Diversos	8	489	909
<b>Permanente</b>		<b>793</b>	<b>1.426</b>
Investimentos		8	201
<b>Imobilizado de uso</b>	9	<b>674</b>	<b>951</b>
Outras imobilizações de uso		3.526	3.386
(Depreciações acumuladas)		(2.852)	(2.435)
<b>Intangível</b>	10	<b>111</b>	<b>274</b>
Ativos intangíveis		1.646	1.772
(Amortizações acumuladas)		(1.535)	(1.498)
<b>Total do ativo</b>		<b>374.383</b>	<b>279.936</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# SOROCRED - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

## Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

### Passivo e patrimônio líquido

	Notas	31/12/2015	31/12/2014
<b>Passivo circulante</b>		<b>180.417</b>	<b>118.315</b>
Depósitos	11	54.052	39.096
Depósitos a prazo		54.052	39.096
Recursos de aceites e emissão de títulos		59.907	24.772
Recursos de aceites cambiais	11	59.907	24.772
Obrigações por empréstimos		-	102
Empréstimos no País - outras instituições		-	102
<b>Outras obrigações</b>		<b>66.458</b>	<b>54.345</b>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		179	52
Sociais e estatutárias	12.a	5.062	4.951
Fiscais e previdenciárias	12.b	2.146	1.417
Diversas	12.c	59.071	47.925
<b>Exigível a longo prazo</b>		<b>150.500</b>	<b>119.420</b>
Depósitos	11	54.386	35.939
Depósitos a prazo		54.386	35.939
Recursos de aceites e emissão de títulos		95.858	83.115
Recursos de aceites cambiais	11	95.858	83.115
<b>Outras obrigações</b>		<b>256</b>	<b>366</b>
Diversas	12.c	256	366
<b>Patrimônio líquido</b>	13	<b>43.466</b>	<b>42.201</b>
Capital		20.703	20.703
De domiciliados no País		20.703	20.703
Reservas de lucros		22.763	21.498
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>374.383</b>	<b>279.936</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# SOROCRED - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

## Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e semestre findo em 31 de dezembro de 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	2015		2014
		2º semestre	Exercício	Exercício
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>64.416</b>	<b>116.148</b>	<b>93.908</b>
Operações de crédito		59.902	107.718	92.722
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		4.514	8.430	1.186
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(48.522)</b>	<b>(81.316)</b>	<b>(54.194)</b>
Operações de captação no mercado		(18.513)	(33.273)	(19.819)
Operações de empréstimos e repasses		(5.200)	(7.958)	(225)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.c	(24.809)	(40.085)	(34.150)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>15.894</b>	<b>34.832</b>	<b>39.714</b>
<b>Outras receitas/ (despesas) operacionais</b>		<b>(12.378)</b>	<b>(26.231)</b>	<b>(22.007)</b>
Receitas de prestação de serviços	14	8.848	17.429	20.150
Despesas de pessoal		(2.300)	(4.649)	(4.284)
Outras despesas administrativas	15	(14.462)	(30.597)	(30.221)
Despesas tributárias	16	(2.435)	(4.549)	(4.385)
Outras receitas operacionais	17	1.099	2.658	2.068
Outras despesas operacionais	18	(3.128)	(6.523)	(5.335)
<b>Resultado operacional</b>		<b>3.516</b>	<b>8.601</b>	<b>17.707</b>
Resultado não operacional		(206)	(672)	(1.681)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>		<b>3.310</b>	<b>7.929</b>	<b>16.026</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	19	<b>273</b>	<b>(1.050)</b>	<b>(5.316)</b>
Provisão para imposto de renda		(2.559)	(4.011)	(5.257)
Provisão para contribuição social		(2.004)	(2.883)	(3.266)
Impostos diferidos		4.836	5.844	3.207
Participações nos lucros - empregados		(43)	(158)	(263)
<b>Lucro líquido do semestre/exercício</b>		<b>3.540</b>	<b>6.721</b>	<b>10.447</b>
Juros sobre capital próprio		1.424	2.637	1.998
<b>Lucro líquido por ação - em R\$</b>		<b>0,17</b>	<b>0,32</b>	<b>0,50</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# SOROCRED - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e semestre findo em 31 de dezembro de 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Legal	Outras		
Saldos em 31 de dezembro de 2013	13.a	20.703	4.140	15.133	-	39.976
Lucro líquido do exercício		-	-	-	10.447	10.447
<b>Destinações</b>						
Dividendos		-	-	-	(6.224)	(6.224)
Juros sobre o capital próprio	13.c	-	-	-	(1.998)	(1.998)
Retenção de lucros		-	-	2.225	(2.225)	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2014</b>		<b>20.703</b>	<b>4.140</b>	<b>17.358</b>	<b>-</b>	<b>42.201</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	6.721	6.721
<b>Destinações</b>						
Dividendos		-	-	-	(2.819)	(2.819)
Juros sobre o capital próprio	13.c	-	-	-	(2.637)	(2.637)
Retenção de lucros		-	-	1.265	(1.265)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>		<b>20.703</b>	<b>4.140</b>	<b>18.623</b>	<b>-</b>	<b>43.466</b>
Saldos em 30 de junho de 2015	13.a	20.703	4.140	17.358	1.968	44.169
Lucro líquido do semestre		-	-	-	3.540	3.540
<b>Destinações</b>						
Dividendos		-	-	-	(2.819)	(2.819)
Juros sobre o capital próprio	13.c	-	-	-	(1.424)	(1.424)
Retenção de lucros		-	-	1.265	(1.265)	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2015</b>		<b>20.703</b>	<b>4.140</b>	<b>18.623</b>	<b>-</b>	<b>43.466</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



# SOROCRED - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e semestre findo em 31 de dezembro de 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2015		2014
		2º semestre	Exercício	Exercício
Lucro líquido ajustado		<b>(16.203)</b>	<b>(27.037)</b>	<b>(19.913)</b>
Lucro líquido do semestre/exercício		3.540	6.721	10.447
Ativo fiscal diferido	7	4.836	5.844	3.207
Depreciações e amortizações		230	483	583
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	8	(24.809)	(40.085)	(34.150)
<b>Variação de ativos e obrigações</b>		<b>18.689</b>	<b>32.160</b>	<b>28.693</b>
(Aumento)/ redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		(19.815)	(24.370)	(8.685)
(Aumento)/ redução em títulos e valores mobiliários		(10.284)	(17.063)	(4.284)
(Aumento)/ redução em operações de crédito		(16.154)	(7.333)	(28.137)
Redução/ (aumento) em outros créditos e outros valores e bens		(7.985)	(4.145)	(2.097)
(Redução)/ aumento em depósitos		33.222	33.403	20.111
Aumento/ (redução) em recursos de aceites cambiais		24.343	47.878	58.084
Redução em obrigações por empréstimos e repasses		(22)	(102)	(313)
Aumento/ (redução) em outras obrigações		15.384	3.892	(5.986)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		<b>2.486</b>	<b>5.123</b>	<b>8.780</b>
Baixas/ (aquisição) de imobilizado de uso		195	150	(25)
Aplicações no intangível		-	-	46
Aplicações no diferido		-	-	(24)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos</b>		<b>195</b>	<b>150</b>	<b>(3)</b>
Juros sobre o capital próprio		(1.424)	(2.637)	(1.998)
Dividendos		(2.819)	(2.819)	(6.225)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>		<b>(4.243)</b>	<b>(5.456)</b>	<b>(8.223)</b>
<b>Aumento / (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(1.562)</b>	<b>(183)</b>	<b>554</b>
No início do semestre / exercício		3.228	1.849	1.295
No final do semestre / exercício		1.666	1.666	1.849
<b>Aumento / (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(1.562)</b>	<b>(183)</b>	<b>554</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## **SOROCRED - CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

---

### **1. Contexto operacional**

A Sorocred - Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (“Instituição”) anteriormente denominada Sorocred Administradora de Cartões de Crédito Ltda., iniciou suas atividades em 02 de maio de 2002. E, em 27 de abril de 2010, foi recebida a aprovação do Banco Central do Brasil (BACEN) para transformação em instituição financeira, cujas atividades neste novo formato iniciaram em 01 de junho de 2010, sendo o objeto a realização de operações de crédito, financiamento e investimento, bem como, a prática de todas as operações permitidas às instituições financeiras de sua natureza.

### **2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, alteradas pelas Leis nº 11.638/2007 e 11.941/2009, e a partir de 1º de julho de 2010, as normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN).

Foram adotados, para fins de divulgação, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional, que foram aprovados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN) e estão consubstanciados no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

As demonstrações contábeis da Sorocred foram aprovadas pela Administração da Instituição em 02 de março de 2016.

### **3. Resumo das principais práticas contábeis**

#### **3.1. Caixa e equivalentes de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 3.604/2008, que aprovou o Pronunciamento Contábil CPC 03 “Demonstração dos fluxos de caixa”, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), sendo caixa e equivalentes de caixa os saldos de disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis e títulos e valores mobiliários, ou com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

---

### 3.2. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

### 3.3. Títulos e valores mobiliários

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/2001 do Banco Central do Brasil (BACEN), os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma:

- **Títulos para negociação:** são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- **Títulos disponíveis para venda:** são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; e
- **Títulos mantidos até o vencimento:** são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

### 3.4. Operações de crédito

As operações pré-fixadas foram registradas pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos decorridos até as datas dos balanços patrimoniais. As rendas sobre os títulos descontados são apropriadas pro rata dia pelo método linear e as demais rendas de operações de crédito são apropriadas pro rata dia pelo método exponencial.

### 3.5. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 2.682/1999, que requer análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo).

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

---

O resultado nas operações de crédito cedidas é registrado no resultado do exercício, na data da realização destas operações. A provisão para créditos de liquidação duvidosa relativa às operações de crédito cedidas com coobrigação é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecida pela Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 2.682/1999 para as operações de crédito ativas. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada pela Administração como suficiente, atende aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 2.682/1999.

### **3.6. Outros valores e bens**

Representados substancialmente por bens de uso próprio recebidos em dação de pagamento disponíveis para venda. São ajustados ao valor de mercado quando este for menor que o custo contabilizado, por meio de constituição de provisão para desvalorização.

### **3.7. Despesas antecipadas**

São gastos relativos às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo esses gastos apropriados ao resultado no período de geração dos benefícios futuros. Este grupo é representado basicamente, por comissões pagas a correspondentes.

### **3.8. Investimentos - outros**

A rubrica de outros investimentos é demonstrada ao custo de aquisição.

### **3.9. Imobilizado de uso**

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com as taxas mencionadas na nota explicativa nº 9. As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: móveis e utensílios, sistemas de comunicações e instalações - 10% e sistemas de processamento de dados e veículos - 20% ao ano.

### **3.10. Intangível**

Conforme disposto na Resolução CMN nº 3.642/2008 do BACEN, os ativos intangíveis devem corresponder aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade da Instituição ou exercidos com esta finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico, conforme Carta-circular nº 3.357/2008 do BACEN. O saldo do intangível corresponde substancialmente aos gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais (softwares), e está demonstrado ao custo de aquisição, líquido da respectiva amortização acumulada, calculada pelo método linear à taxa de 20% ao ano.

### **3.11. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de impairment)**

A revisão do valor contábil líquido dos ativos tem o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, deve ser constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

### **3.12. Depósitos, recursos de aceites e empréstimos**

As operações de captações a prazo, pré-fixados, estão atualizadas e demonstradas pelo valor principal, acrescido dos encargos decorridos até as datas dos balanços patrimoniais e as captações a prazo, pós-fixados, são atualizados pró-rata dia até as datas dos balanços.

### **3.13. Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda é calculada à alíquota de 15%, com um adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R\$ 240, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. A contribuição social apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor é calculada à alíquota de 15% no período compreendido entre 01 de janeiro de 2015 e 31 de agosto de 2015 e de 20% entre 01 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, de acordo com a Lei no. 13.169/2015.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

---

### 3.14. Estimativas contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para créditos de liquidação duvidosa com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

### 3.15. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais estão consubstanciadas na Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 3.823/2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 25 e Carta-circular nº 3.429/2010 do Banco Central do Brasil (BACEN) e são as seguintes:

- **Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- **Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ ou divulgados; e
- **Obrigações legais:** são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

### 3.16. Outros ativos e passivos circulantes, realizáveis e exigíveis a longo prazo

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Instituição e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Instituição possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

## SOROCRED - CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

---

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 (doze) meses. Caso contrário, são demonstrados como realizáveis e exigíveis a longo prazo.

#### 3.17. Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro rata dia e calculadas com base no método exponencial. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 (sessenta) dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

#### 3.18. Lucro por ação

É calculado com base na quantidade de ações em circulação do capital integralizado na data do balanço.

#### 3.19. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em reais, moeda funcional e de apresentação da Instituição.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2015	31/12/2014
Disponibilidades	1.666	1.849
Aplicações interfinanceiras de liquidez (a)	33.983	9.613
<b>Total</b>	<b>35.649</b>	<b>11.462</b>

(a) São registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

### 5. Títulos e valores mobiliários

	31/12/2015		31/12/2014
	Valor de custo	Valor de mercado	
Títulos públicos federais - LFT - Vencimento 01/09/2018	8.831	8.811	5.374
Títulos públicos federais - LFT - Vencimento 01/09/2021	1.311	1.311	-
Cotas subordinadas FIDC	13.298	13.298	983
<b>Total</b>	<b>23.440</b>	<b>23.420</b>	<b>6.357</b>

## SOROCRED - CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “para negociação” são apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento.

#### 6. Operações de crédito

As informações da carteira de operações de crédito em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 são assim sumariadas:

##### a) Composição da carteira de operações de crédito por modalidade de operação

	31/12/2015	31/12/2014
Setor privado		
Capital de giro	18.129	9.517
Crédito consignado - privado	2.620	7.123
Crédito pessoal	66.034	8.165
Cartão de crédito - rotativo	23.620	22.607
Financiamentos - cartão de crédito parcelado	6.690	7.537
Financiamentos - veículos	142.509	148.106
Financiamentos - outros bens	4.324	6.004
Títulos descontados	1.468	1.733
<b>Total</b>	<b>265.394</b>	<b>210.792</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(31.147)	(23.962)
Curto prazo	201.152	129.996
Longo prazo	64.242	80.796

##### b) Diversificação da carteira por segmento de mercado

Setor privado	31/12/2015	%	31/12/2014	%
Indústria	755	0%	89	0%
Comércio	27.874	11%	20.415	11%
Serviços	7.853	3%	7.812	3%
Pessoas físicas	228.912	86%	182.476	86%
<b>Total</b>	<b>265.394</b>	<b>100%</b>	<b>210.792</b>	<b>100%</b>

##### c) Diversificação da carteira por vencimento (por parcelas)

	31/12/2015	%	31/12/2014	%
Vencidas a partir de 15 dias	75.226	28%	49.773	23%
A vencer até 03 meses	69.725	26%	33.714	16%
A vencer de 03 a 12 meses	56.201	22%	46.508	22%
A vencer de 01 a 03 anos	55.523	21%	66.352	32%
A vencer acima de 03 anos	8.719	3%	14.445	7%
<b>Total</b>	<b>265.394</b>	<b>100%</b>	<b>210.792</b>	<b>100%</b>



**SOROCRED - CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

**d) Diversificação bruta da carteira por nível de concentração**

	31/12/2015	%	31/12/2014	%
10 maiores devedores	12.788	5%	9.143	4%
50 seguintes maiores devedores	10.238	4%	10.101	5%
100 seguintes maiores devedores	9.591	3%	9.729	5%
Demais devedores	232.777	88%	181.819	86%
<b>Total</b>	<b>265.394</b>	<b>100%</b>	<b>210.792</b>	<b>100%</b>

**7. Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o risco da carteira de clientes estava assim distribuído:

**a) Operações de crédito**

Nível de risco	% - Provisão	31/12/2015		31/12/2014	
		Total da carteira	Provisão	Total da carteira	Provisão
A	0.5	187.759	934	157.589	788
B	1	16.037	160	9.595	96
C	3	15.446	463	9.756	293
D	10	7.712	771	6.725	672
E	30	7.075	2.123	3.470	1.041
F	50	6.174	3.087	3.227	1.613
G	70	5.273	3.691	3.234	2.263
H	100	19.918	19.918	17.196	17.196
	<b>Total</b>	<b>265.394</b>	<b>31.147</b>	<b>210.792</b>	<b>23.962</b>

**b) Outros créditos - titulares de cartão de crédito**

Nível de risco	% - Provisão	31/12/2015		31/12/2014	
		Total da carteira	Provisão	Total da carteira	Provisão
A	0.5	48.063	242	50.022	242
B	1	425	4	167	2
C	3	319	10	121	4
D	10	202	20	60	6
E	30	146	44	32	9
F	50	87	43	22	11
G	70	39	28	21	14
H	100	689	689	787	775
	<b>Total</b>	<b>49.970</b>	<b>1.080</b>	<b>51.232</b>	<b>1.067</b>

## SOROCRED - CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

#### c) Movimentação da provisão

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a provisão para créditos de liquidação duvidosa apresentou a seguinte movimentação:

	Operações de crédito	Outros créditos - cartão
Saldo em 31/12/2014	(23.962)	(1.067)
Aumento/(-) reversão da provisão	(40.045)	(13)
Créditos baixados	32.860	-
<b>Saldo final</b>	<b>(31.147)</b>	<b>(1.080)</b>
Recuperação no período	3.576	1.367

A provisão para créditos de liquidação duvidosa está constituída na quantia considerada suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos.

As operações de crédito contam, invariavelmente, com garantias de avais, fianças, alienação fiduciária de veículos, imóveis e outros bens.

#### 8. Outros créditos - diversos

	31/12/2015			31/12/2014		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Adiantamento e antecipações salariais	35	-	35	19	-	19
Cheques a receber	747	-	747	849	-	849
Crédito tributário (a)	12.564	-	12.564	6.720	-	6.720
Devedores por dep. garantia	-	489	489	-	430	430
Imposto de renda a compensar	159	-	159	159	-	159
Contr. social s/ lucro líquido	95	-	95	95	-	95
ISS a compensar (c)	958	-	958	-	479	479
<b>Títulos/ créditos a receber</b>						
Com caract. conc. de crédito (Nota Explicativa nº 8.b)	49.970	-	49.970	51.232	-	51.232
Valores a receber - soc. ligadas	1.489	-	1.489	1.454	-	1.454
Devedores diversos - País	2.863	-	2.719	1.096	-	1.096
<b>Total</b>	<b>68.880</b>	<b>489</b>	<b>69.369</b>	<b>61.624</b>	<b>909</b>	<b>62.533</b>

- (a) Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram constituídos sobre as diferenças temporariamente indedutíveis na base de cálculo para determinação destes tributos, abrangendo, exclusivamente, a provisão para créditos de liquidação duvidosa e as operações de crédito levadas à perda. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 os valores diferidos são os seguintes:

Itens base do diferimento	31/12/2015			31/12/2014
	IRPJ	CSLL	Total	Total
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.426	5.140	11.566	5.861
Diferenças temporárias - contingências	554	444	998	859
<b>Total</b>	<b>6.980</b>	<b>5.584</b>	<b>12.564</b>	<b>6.720</b>

## SOROCRED - CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

---

Os créditos são registrados por seus valores nominais e serão revertidos, conforme suas exclusões no cálculo do resultado tributável em períodos futuros, quando os valores contábeis dos ativos forem recuperados ou liquidados.

Em 31 de dezembro de 2015, os créditos estão registrados por seus valores nominais e serão revertidos, conforme suas exclusões no cálculo do resultado tributável em períodos futuros, quando os valores contábeis dos ativos forem recuperados ou liquidados, cujo valor presente nesta data calculado com base na taxa média de captação, e observando sua expectativa de realização é de R\$ 10.687 (R\$ 5.763 em 2014).

Em atendimento ao requerido pelas Resoluções nº 3.355, de 31 de março de 2006 e 3.059, de 20 de dezembro de 2002, ambas do Conselho Monetário Nacional (CMN), eventual reversão, bem como a manutenção dos créditos tributários serão avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a apuração de lucro tributável, para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique os valores registrados.

O resultado contábil não tem relação direta com o resultado tributável para fins de imposto de renda e contribuição social, em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Portanto, ressaltamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais, base negativa e das diferenças temporárias não sejam tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

#### **(a) PIS/ COFINS a recuperar**

Refere-se a crédito tributário relativo ao processo de alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS pela Lei nº 9.718/1998 - trânsito em julgado favorável do Mandado de Segurança em favor da Instituição - direito à compensação administrativa dos créditos tributários.

#### **(b) ISS a compensar**

Refere-se a crédito tributário de ISS apurado de acordo com o Decreto nº 6.183 da Prefeitura Municipal de Barueri a ser compensado com recolhimentos futuros.

**SOROCRED - CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

**9. Imobilizado de uso**

	% - Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	31/12/2015	31/12/2014
Instalações	20%	84	(84)	-	-
Máquinas e equipamentos	10%	1.113	(917)	196	276
Processamento de dados	10%	2.083	(1.686)	397	670
Sistema de comunicação	10%	86	(84)	2	2
Sistema de segurança	10%	8	(5)	3	3
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25%	152	(76)	76	-
<b>Total</b>		<b>3.526</b>	<b>(2.852)</b>	<b>674</b>	<b>951</b>

**10. Intangível**

	% - Taxa anual de amortização	Custo	Amortização acumulada	31/12/2015	31/12/2014
Software - intangível	20%	1.646	(1.535)	111	159
<b>Total</b>		<b>1.646</b>	<b>(1.535)</b>	<b>111</b>	<b>274</b>

**11. Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos**

**a) Composição por vencimento**

Vencimentos	31/12/2015			31/12/2014
	Depósitos a prazo DPGE/RDB	Letras de câmbio	Total	Total
Até 03 meses	8.535	5.290	13.825	11.279
De 03 a 12 meses	45.517	54.617	100.134	52.589
De 01 a 03 anos	54.386	95.858	150.244	119.054
<b>Total</b>	<b>108.438</b>	<b>155.765</b>	<b>264.203</b>	<b>182.922</b>
Curto prazo	54.052	59.907	113.959	62.968
Longo prazo	54.386	95.858	150.244	119.054

**b) Composição por segmento de mercado**

	31/12/2015			31/12/2014
	Depósitos a prazo DPGE/RDB	Letras de câmbio	Total	Total
Entidades ligadas	-	14.728	14.728	9.580
Instituições financeiras	-	-	-	82.290
Institucional	55.600	69.061	124.661	5.686
Pessoas físicas	8.938	31.154	40.092	24.056
Pessoas jurídicas	43.900	40.822	84.722	61.310
<b>Total geral</b>	<b>108.438</b>	<b>155.765</b>	<b>264.203</b>	<b>182.922</b>

**c) Concentração por depositante**

Concentração	31/12/2015			31/12/2014
	Depósitos a prazo DPGE/RDB	Letras de câmbio	Total	Total
10 maiores	75.791	63.604	139.395	104.290
50 seguintes maiores	26.988	26.750	53.738	31.150
100 seguintes maiores	3.912	23.405	27.317	20.818
Demais seguintes maiores	1.746	42.006	43.753	26.664
<b>Total</b>	<b>108.438</b>	<b>155.765</b>	<b>264.203</b>	<b>182.922</b>

## SOROCRED - CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

#### 12. Outras obrigações

##### a) Sociais e estatutárias

	31/12/2015	31/12/2014
Dividendos a pagar	2.820	3.957
Provisão de PLR	-	144
Juros sobre capital próprio constituído, líquido de IRRF	2.242	850
<b>Total</b>	<b>5.062</b>	<b>4.951</b>

##### b) Fiscais e previdenciárias

	31/12/2015	31/12/2014
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	1.390	844
Impostos e contribuições a recolher	756	573
<b>Total</b>	<b>2.146</b>	<b>1.417</b>

##### c) Diversas

	31/12/2015	31/12/2014
Obrig. por venda ou transferência de ativos financeiros (i)	17.593	998
Provisão para pagamentos a efetuar	481	325
Passivos contingentes (ii)	256	366
Outras (iii)	40.997	46.602
<b>Total</b>	<b>59.327</b>	<b>48.291</b>
Curto prazo	59.071	47.925
Longo prazo	256	366

##### (i) Obrigações por venda ou transferência de ativos financeiros

Referem-se ao valor presente das cessões de operações de crédito, com retenção substancial de risco e benefícios em conformidade com a carta circular 3.360 e de 18 de dezembro de 2008 e Resolução BACEN nº 3.533 de 31 de dezembro de 2008.

Vencimentos	31/12/2015		
	Carteira cedida	Despesas a apropriar	Carteira líquida
Até 03 meses	18.292	(698)	17.594
De 03 a 12 meses	-	-	-
<b>Total</b>	<b>18.292</b>	<b>(698)</b>	<b>17.594</b>

## SOROCRED - CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

#### (ii) Passivos contingentes

Durante o curso normal de seus negócios, a Instituição está exposta a certas contingências e certos riscos. A provisão para contingências é estabelecida por valores atualizados, para questões cíveis em discussão nas instâncias administrativas e judiciais, com base nas opiniões dos seus consultores jurídicos, para os casos em que a perda é considerada provável. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as contingências provisionadas estão relacionadas a processos cíveis, e estão demonstradas a seguir:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Processos cíveis	256	366
<b>Total</b>	<b>256</b>	<b>366</b>

Como consequência do andamento destes processos e para fazer face às prováveis perdas, a Instituição possui depósitos judiciais no montante de R\$ 489 (R\$ 430 em 2014). A movimentação da provisão para demandas judiciais no balanço patrimonial e o seu correspondente efeito no resultado do semestre pode ser assim demonstrada:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
(=) Saldo inicial	366	369
(+) Constituições	-	-
(-) Realizações	110	3
(=) Saldo final	<b>256</b>	<b>366</b>

#### Perdas possíveis

A Instituição possui ações de natureza trabalhista, tributária e cível envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Processos trabalhistas	440	1.308
Processos cíveis	115	-
Processos tributários	2.894	-
<b>Total</b>	<b>3.449</b>	<b>1.308</b>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

---

**Informações adicionais - Demandas judiciais**

Adicionalmente, a Instituição possui processo administrativo fruto de auto de infração (decorrente de MPF-F 08.1.66.00-2009-00045-7) lavrado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, com o objetivo de formalizar crédito tributário relativo ao suposto não recolhimento de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS no último trimestre dos anos-base de 2005 e de 2006. Em 28 de abril de 2011 a Instituição apresentou a impugnação administrativa, e em 13 de agosto de 2012, impetrou o recurso voluntário ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), cuja probabilidade de perda classificada por seus assessores jurídicos é remota em relação à diferença entre os valores lançados pelo auto de infração e aquele decorrente de suposto cálculo de postergação, e perda possível (valor não quantificado), com tendência a perda remota para os valores calculados pelo critério da postergação. Não há valores mencionados, pois atualmente aguarda-se julgamento junto ao CARF.

**(iii) Outras**

Substancialmente representado por valores a pagar à Instituição Meios de Pagamento Ltda., proveniente de repasse a lojistas.

**13. Patrimônio líquido**

**a) Capital social**

O capital social da Instituição subscrito e totalmente integralizado em 31 de dezembro de 2015 e 2014 está representado por 20.703.456 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

**b) Destinações**

O estatuto social prevê que do lucro líquido apurado em cada balanço serão destinados:

- 5% para o fundo de reserva legal até atingir 20% do capital social;
- 25% para dividendos aos acionistas, por determinação dos seus acionistas.

**c) Juros sobre o capital próprio**

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Juros sobre o capital próprio	2.637	1.998
IRRF sobre JCP (15%)	(396)	(300)
( = ) Saldo final	<u>2.242</u>	<u>1.697</u>

## SOROCRED - CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

#### 14. Receitas de prestação de serviços

	31/12/2015	31/12/2014
Tarifas de cadastro	3.008	3.671
Anuidade cartão de crédito	6.011	7.259
Tarifas de administração de afiliados	4.048	4.660
Tarifa limite extra	2.478	3.097
Comissão de venda de seguros	1.199	622
Tarifas de serviços baixa online	449	208
Tarifas de vistoria	123	344
Diversas	113	289
<b>Total</b>	<b>17.429</b>	<b>20.150</b>

#### 15. Outras despesas administrativas

	31/12/2015	31/12/2014
Propaganda e publicidade	(89)	(331)
Comunicações	(2.222)	(2.317)
Manutenção e conservação de bens	(88)	(225)
Água, luz e energia	(263)	(157)
Aluguéis	(638)	(680)
Despesas de arrendamento de bens	(6)	(44)
Processamento de dados	(3.502)	(2.972)
Promoções e relações públicas	(110)	(197)
Seguros	(22)	(19)
Serviços de sistema financeiro	(1.547)	(1.766)
Serviços de terceiros	(16.303)	(16.152)
Serviços especializados	(1.762)	(1.424)
Transportes	(59)	(263)
Viagens e estadias	(393)	(364)
Depreciação e amortização	(484)	(583)
Outras provisões	(3.109)	(2.727)
<b>Total</b>	<b>(30.597)</b>	<b>(30.221)</b>

#### 16. Despesas tributárias

	31/12/2015	31/12/2014
Despesas federais	(4.202)	(3.962)
COFINS	(3.608)	(3.394)
PIS	(586)	(551)
Outros	(8)	(17)
Despesas estaduais	(2)	(2)
Despesas municipais	(345)	(421)
<b>Total</b>	<b>(4.549)</b>	<b>(4.385)</b>

#### 17. Outras receitas operacionais

	31/12/2015	31/12/2014
Recuperação de encargos e despesas	310	19
Descontos de antecipação	1.127	1.166
Locação de bens imóveis	44	42
Reversão de provisões operacionais	834	-
Diversas	343	841
<b>Total</b>	<b>2.658</b>	<b>2.068</b>



**SOROCRED - CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)****18. Outras despesas operacionais**

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Perdas contingenciais	(208)	(220)
Comissões a correspondentes	(5.557)	(4.112)
Perdas decorrentes de fraude	(95)	(72)
Despesas de provisão - contingências judiciais	(365)	(659)
Despesas com vistoria de veículos	(50)	(118)
Diversas	(248)	(154)
<b>Total</b>	<b><u>(6.523)</u></b>	<b><u>(5.335)</u></b>

**19. Imposto de renda e contribuição social**

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido com efeito no resultado do período, considerando as principais movimentações ocorridas pode ser assim demonstrada:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social e distribuição de lucros</b>	<b>7.929</b>	<b>16.026</b>
( - ) Juros sobre o capital próprio	(2.637)	(1.998)
<b>Adições</b>		
Perdas em operações de crédito indedutíveis	37.114	34.150
Despesas indedutíveis	1.149	267
Outras	2.970	1.056
<b>Total das adições</b>	<b><u>41.233</u></b>	<b><u>35.473</u></b>
<b>Exclusões</b>		
Perdas em operações de crédito dedutíveis	(29.034)	(26.978)
Outras	(912)	-
<b>Total das exclusões</b>	<b><u>(29.946)</u></b>	<b><u>(26.978)</u></b>
Compensação de prejuízos de exercícios anteriores	-	-
Base do imposto de renda e da contribuição social	16.579	22.129
Imposto de renda no período	(4.011)	(5.257)
Contribuição social no período	(2.883)	(3.266)
( - ) Ativo fiscal diferido	5.844	3.207
<b>Total de imposto de renda e contribuição social</b>	<b><u>(1.050)</u></b>	<b><u>(5.316)</u></b>

## SOROCRED - CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

---

#### 20. Partes relacionadas

##### 20.1. Transações com partes relacionadas

	31/12/2015	31/12/2014
<b>Ativo circulante/ receitas</b>		
Sorocred meios de Pagamentos a receber	133	54
Scard	60	
Receita de repasse	4.048	4.660
<b>Passivo circulante/ (despesas)</b>		
Convênio a pagar - Sorocred Meios de Pagamentos (i)	40.158	44.412
Cejud - Cobranças Extrajudiciais Ltda. (ii)	76	171
Despesas S@net	(1.961)	(1.544)
Despesas Cejud	(5.633)	(6.081)
Despesas Alphamoney Promotora (iii)	(7.088)	(7.371)

- (i) Corresponde às transações de cartões de crédito de clientes a serem repassadas à Sorocred Meios de Pagamentos;
- (ii) Correspondem aos serviços de cobrança das operações de crédito e cartões;
- (iii) Correspondem aos serviços de promotoria, backoffice e formalização das operações de crédito e cartões.

##### 20.2. Remuneração dos administradores

Os administradores da Instituição são remunerados por meio de salários e registrados sob regime CLT, que estão apresentados na rubrica “Despesas de pessoal”, no resultado do período.

O salário atribuído no exercício ao pessoal-chave da Administração corresponde a R\$ 671 (R\$ 671 em 2014).

A Administração da Instituição não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações para a diretoria e administração.

#### 21. Gestão de risco

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros são risco de crédito, de mercado e de liquidez a seguir definidos:

- **Risco de crédito:** possibilidade de ocorrência de perdas para a Instituição, associadas ao não cumprimento pela contraparte de empréstimo ou operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados;
- **Risco de mercado:** relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações de mercados de taxas de juros dentro do País, que geram reflexos nos preços dos ativos e passivos negociados nos mercados;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

---

- **Risco de liquidez:** relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da Instituição em obter recursos para honrar seus compromissos.

As informações relativas à gestão de riscos, ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE), de que trata a Resolução CMN nº 3.490/2007, e à adequação do Patrimônio de Referência (PR), definido nos termos da Resolução CMN nº 3.444/2007, bem como os respectivos relatórios de riscos, encontram-se à disposição dos interessados em nosso sítio institucional [www.sorocred.com.br](http://www.sorocred.com.br), conforme disposições publicadas na Circular nº 3.477/2009 do BACEN.

O gerenciamento desses riscos é efetuado por meio de controles que permitem o acompanhamento diário das operações, quanto às diretrizes e aos limites estabelecidos pela Administração, sendo que não estão previstas em suas políticas operações que não objetivem “hedge” de suas posições ativas e passivas.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Instituição considerou como aceitável a exposição dos riscos e não contratou operações com instrumentos financeiros derivativos.

## 22. Outras informações

### 22.1. Índice da Basiléia

A Instituição encontra-se enquadrada nos limites mínimos de capital realizado e patrimônio líquido, requeridos pela Resolução nº 2.099/1994 do Banco Central do Brasil (BACEN), que versa sobre o Acordo de Basiléia e atualizada com o Novo Acordo de Capital (Basiléia II), cuja apuração do patrimônio líquido de referência e do patrimônio de referência exigido foi alterada pelas Resoluções nº 3.444/2007 e 3.490/2007 do Banco Central do Brasil (BACEN). Dentro deste contexto regulamentar em que a Instituição está inserida, deve-se manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco de seus ativos ponderados por fatores, que variam de 0% a 300%, e um índice mínimo de 11% de patrimônio, em relação aos ativos ponderados pelo risco. Este índice em 31 de dezembro de 2015 apresentou nível de 13,50% (14,18% em dezembro de 2014).

**22.2. Outros serviços prestados pelos auditores independentes**

Informamos que a Empresa contratada para auditoria das demonstrações contábeis da Instituição não prestou no período outros serviços que não sejam de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, nos quais o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover o interesse deste.

**22.3. Eventos subsequentes**

Não ocorreram eventos subsequentes após a data de encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.